

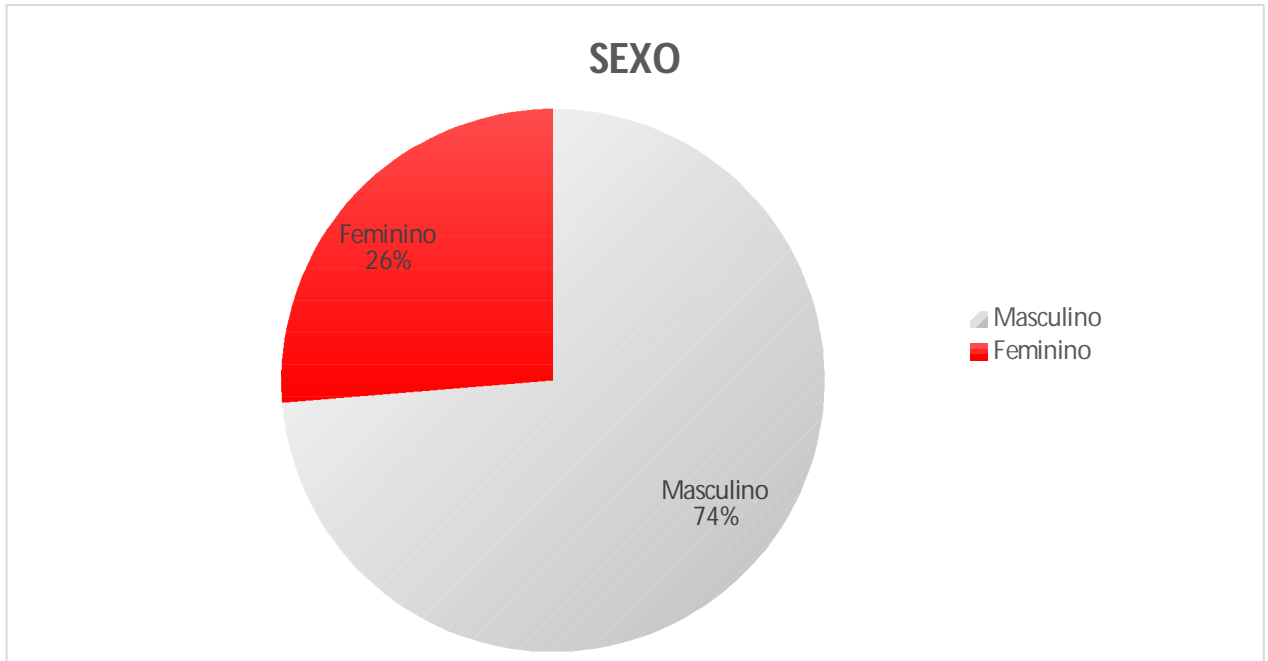
## Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

Trata-se da apresentação dos atendimentos realizados pelo Serviço Regional de Certificação de Óbito (SRCO) do mês de maio, que corresponde ao período de 01 a 30/06/24.

No período, à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, teve um total de 19 ocorrências, no qual prestou atendimento e acolhimento, sendo emitidas 18 Declarações de Óbito e dada orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizada a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral.

No mês de junho, tivemos uma ocorrência, ao qual não foi emitida a Declaração de Óbito. O corpo já se encontrava em decomposição. O caso foi considerado suspeito e encaminhado ao Instituto Médico Legal-IML.

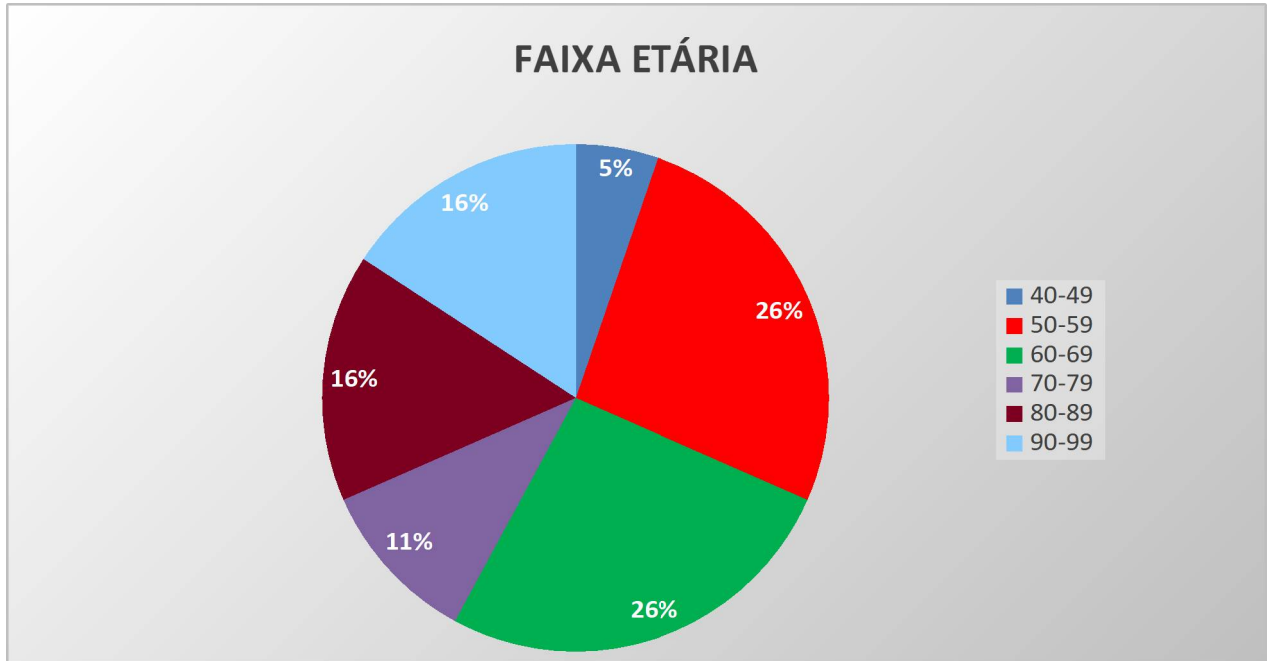
Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de junho de 2024. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de junho.



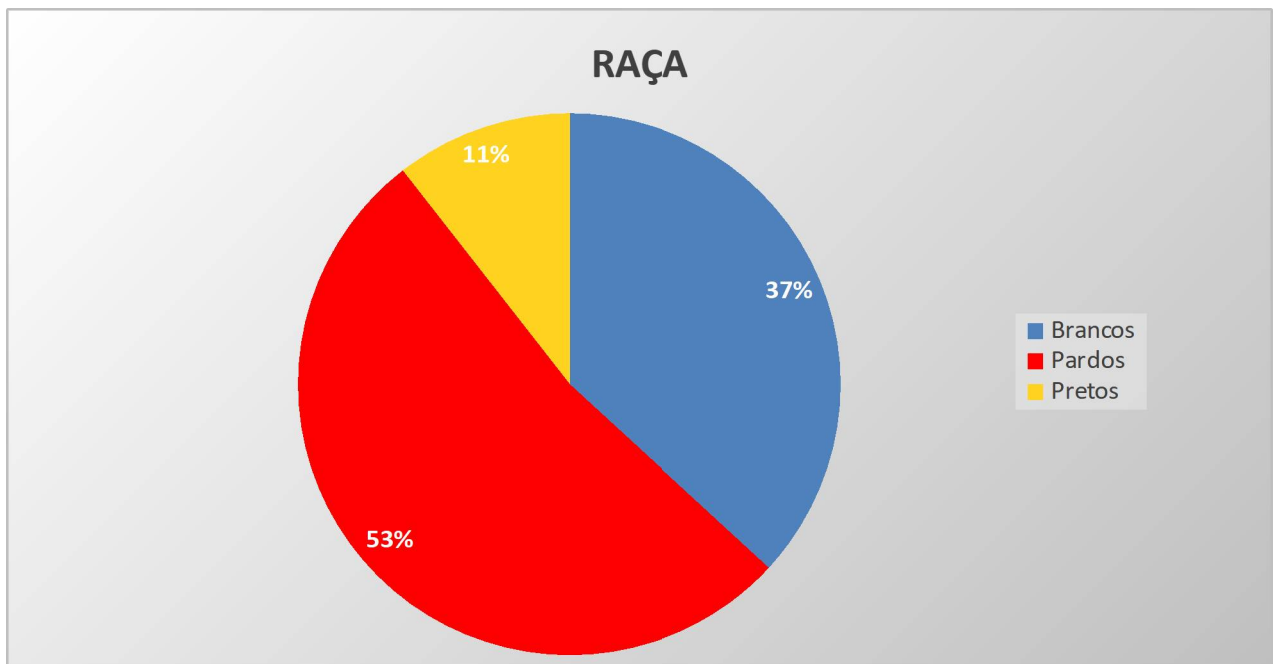
Quanto ao gênero, houve a prevalência do sexo masculino com 74% dos óbitos e apenas 26% se deram no sexo feminino.



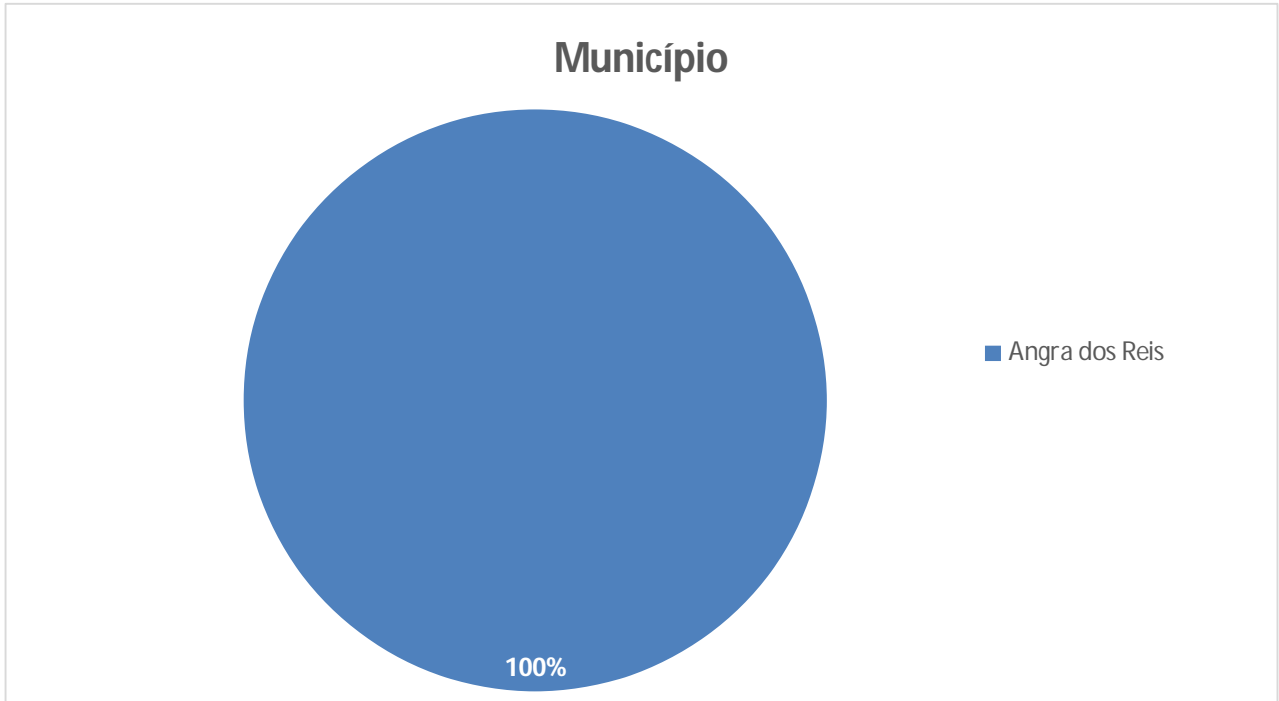
Não houve ocorrência de óbito do sexo feminino em idade fértil.



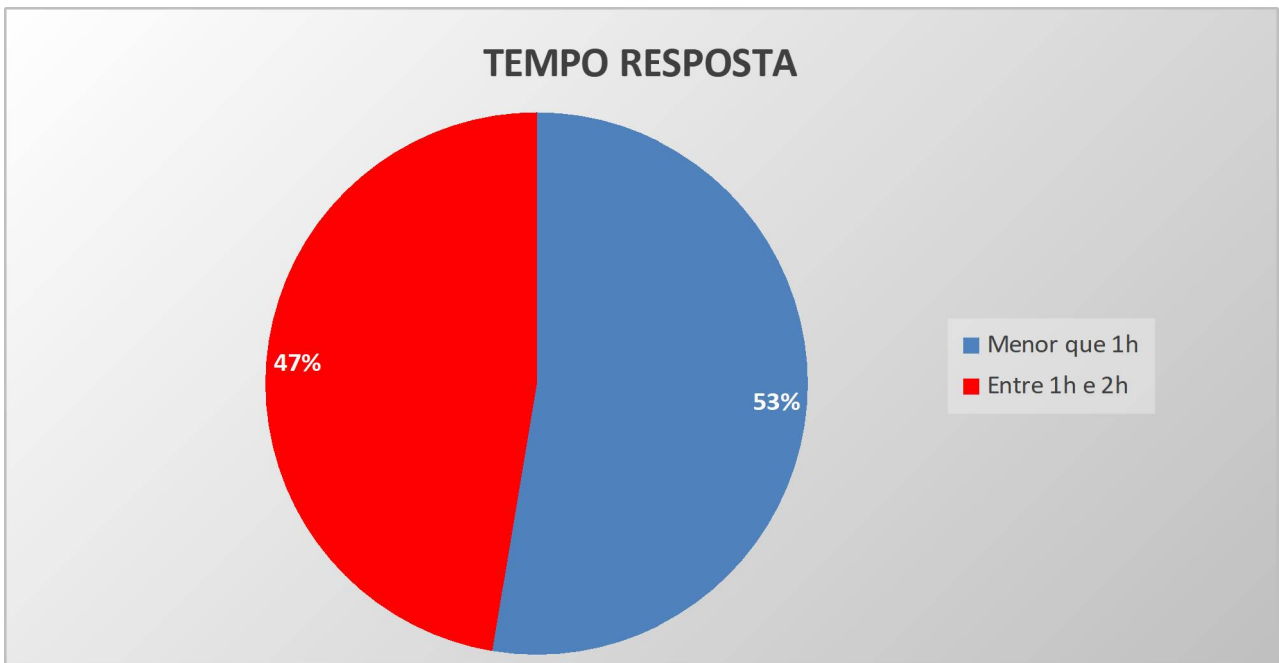
Quanto a faixa etária observamos a predominância dos óbitos em indivíduos de 50-59 e 60-69 anos ambos com 26,32%. Temos dois índices de faixa etária com 15,79% dos óbitos, entre 80-89 e 90-99 anos. Outros 11% representando a faixa entre 70-99 anos. De acordo com os dados, 5% foram em pessoas com idade inferior a 50 anos.



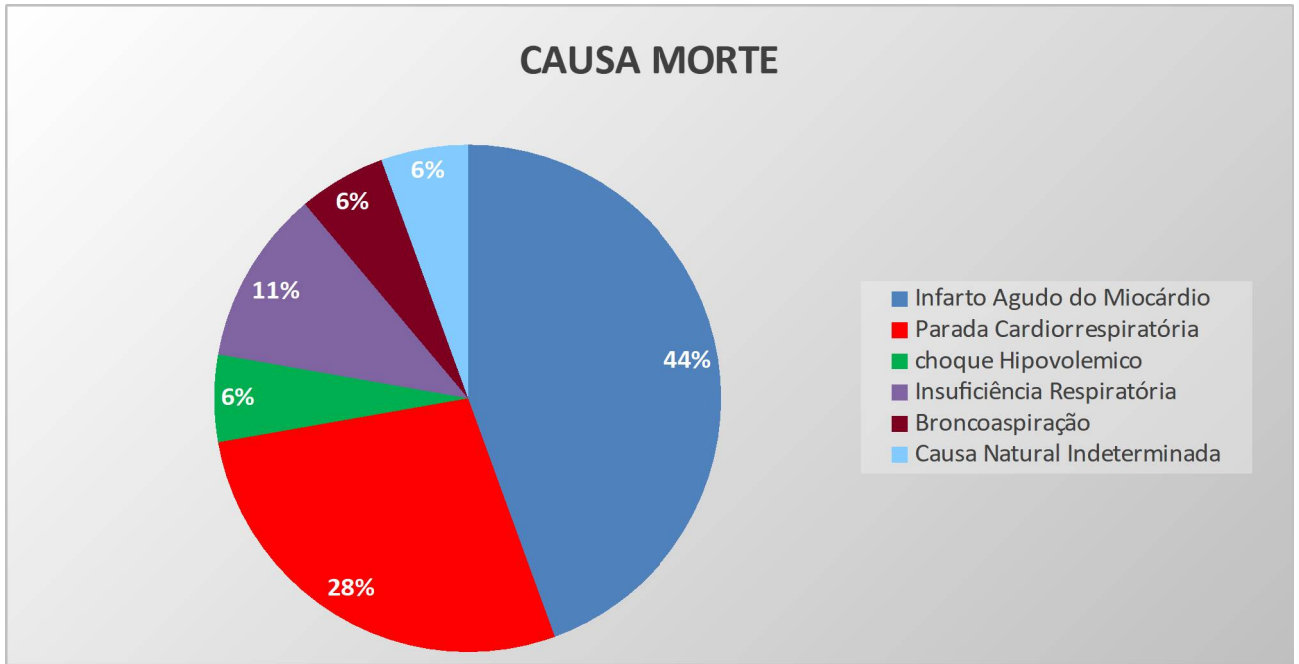
Em relação a raça, 52,63% eram pardos, 36,84% brancos e 10,53% pretos.



100% das ocorrências foram provenientes do município de Angra dos Reis.

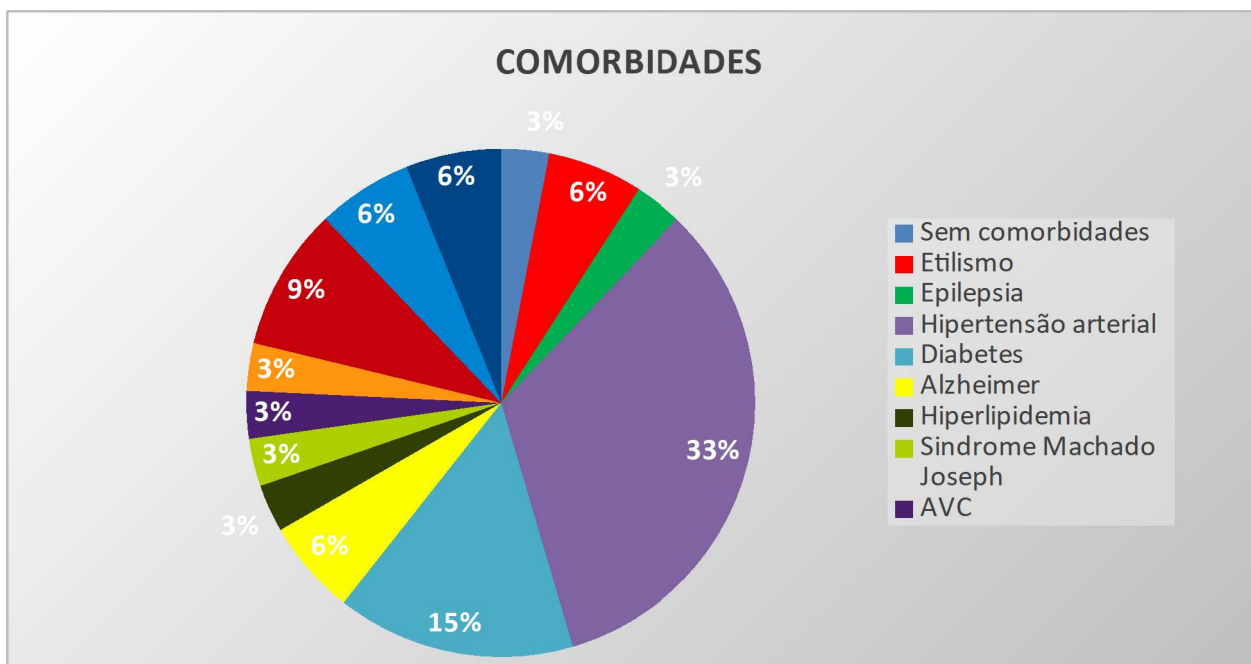


Dos óbitos ocorridos, 52,63% tiveram tempo resposta de atendimento inferior a 1 h, os outros 47,37%, entre 1 e 2 h na resposta do atendimento, justificado pela maior distância do local de ocorrência.



**Resultados:** No que concerne a causa morte, a maior ocorrência foi por Infarto Agudo do Miocárdio, correspondendo a 44,44% dos casos, em seguida com índice de 27,78%, temos a parada Cardiorrespiratória, bastante frequente nas ocorrências atendidas pela equipe do SRCO.

Nas outras causas não houve predominância de uma em relação as outras, ficando a Insuficiência Respiratória com 11,11% das causas e as demais comorbidades cada uma delas com 5,56% dos óbitos.



Entre as comorbidades apresentadas destacamos a hipertensão, também frequente entre os dados coletados mensalmente pelo serviço.

O Ministério da saúde diz que, a Hipertensão é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados e sustentados da pressão sanguínea nas artérias medidas em pelo menos duas ocasiões diferentes e com a técnica correta. Isso acontece quando os valores da pressão arterial (PA) são iguais ou maiores que 140/90 mmHg.

De acordo com o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) de 2021, a prevalência autorreferida de diagnóstico médico de hipertensão arterial foi de 26,3% entre adultos ( $\geq 18$  anos de idade) que residem nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal. A proporção de adultos que referiram esse diagnóstico aumentou no período entre 2006 e 2021, variando de 22,6% em 2006 para 26,3% em 2021 (aumento médio de 0,13 pontos percentuais ao ano - pp/ano). Esse aumento também foi observado entre os homens, variando de 19,5%, em 2006, a 25,4%, em 2021 (0,22 pp/ano). Em relação às características sociodemográficas, observou-se uma maior proporção de mulheres que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial (26,4%), relativamente aos homens (21,1%). A proporção de pessoas que referiram este diagnóstico aumentava com a idade: enquanto dentre as pessoas de 18 a 29 anos esta proporção era de apenas 2,8%; dentre as pessoas de 30 a 59 anos, 20,3%, e dentre as de 60 a 64 anos, 46,9%, 56,6% entre as pessoas de 65 a 74 anos e 62,1% entre a população com 75 anos ou mais de idade.

Os Estados com maiores prevalências de diagnóstico médico de hipertensão arterial são: Rio de Janeiro (28,1%), Minas Gerais (27,7%) e Rio Grande do Sul (26,6%) Segundo os dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em 2019.

Quando a população tem conhecimento sobre os fatores de riscos (tabagismo, alimentação não saudável, inatividade física e o consumo nocivo de álcool), tende a procurar pelo cuidado e a promoção de saúde por meio da mudança de hábitos, associadas à detecção precoce e ao tratamento necessário.

No mês de Junho entre as comorbidades, tivemos dois casos de pessoas que tinha Alzheimer, não sendo comum aos meses anteriores.

O Alzheimer é um problema de saúde associado a terceira idade, e é o tipo de demência mais comum e também é um termo geral usado para descrever as condições que ocorrem quando o cérebro não mais consegue funcionar corretamente, causando uma perda de memória e outros sintomas significativos o suficiente para interferir na vida diária das pessoas.

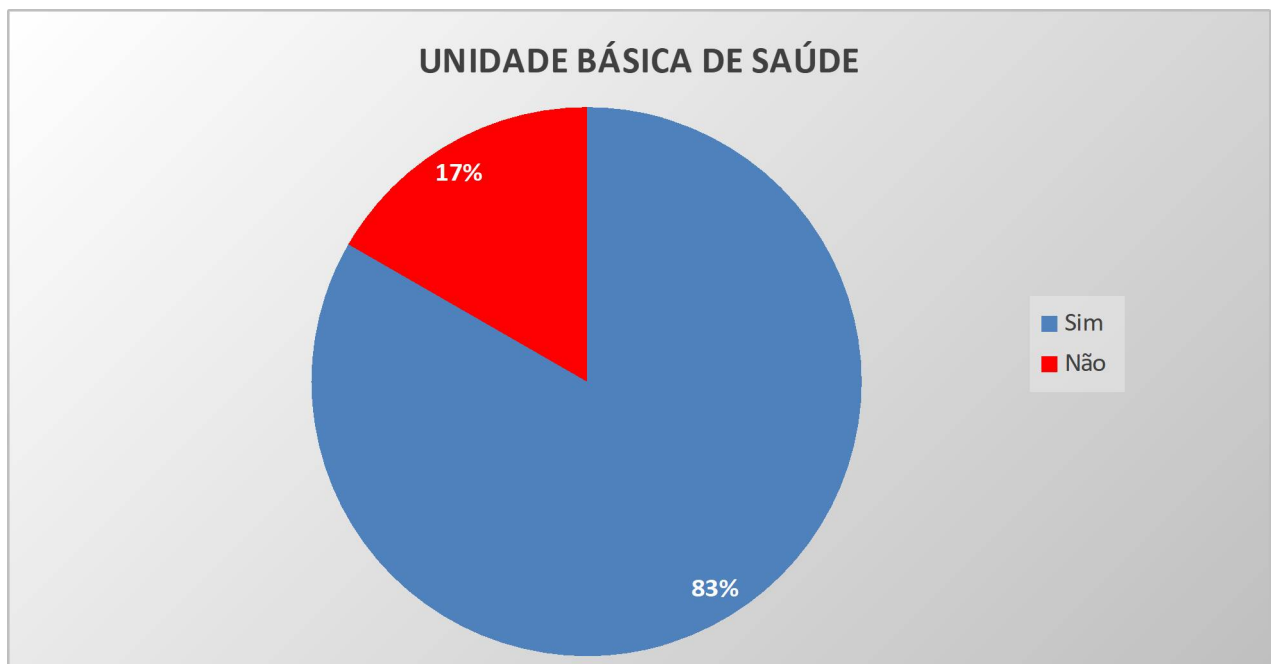
Os cientistas não compreendem completamente o que causa o Alzheimer nas famílias, mas fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida podem influenciar.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acredita-se que quase 2 milhões de pessoas Brasileira têm demências, sendo que cerca de 40 a 60% delas são do tipo Alzheimer.

Na maior parte dos casos as pessoas diagnosticadas com Alzheimer têm 65 anos de idade ou mais.

O Alzheimer prematuro pode afetar pessoas com idade inferior a 65 anos. Estima-se que até 5% das pessoas portadoras de Alzheimer tiveram a doença prematuramente.

A Doença ainda não possui uma forma de prevenção específica, no entanto os médicos acreditam que manter a **cabeça** ativa e uma boa vida social, regada a bons hábitos e estilos, pode retardar ou até mesmo inibir a manifestação da doença. Ao menos 44 milhões de pessoas vivem com demência, tornando a doença uma crise global de saúde.



Entre os avaliados observa-se que 83,33% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária, os 16,67% restantes não.

Como destaca o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde – IEPS, a Atenção Primária de Saúde é de suma importância na identificação das doenças em estágios iniciais, pois através dela é possível o controle e acompanhamento dessas doenças para que não se tornem crônicas.



Foi realizado apenas um relatório circunstanciado, referente a ocorrência de um óbito suspeito.



Não tivemos perdas e extravios nesse mês de junho.

### **Considerações:**

Salientamos, que o Serviço Regional de Certificação de Óbito (SRCO), e toda sua equipe estão empenhados em oferecer um atendimento 24 h, especializado e humanizado, proporcionado acolhimento, escuta e apoio necessários às famílias atendidas pelo Serviço.

Destacamos a importância dos dados gerados mensalmente pelo serviço que subsidiam a identificação das principais causas de mortalidade no município, contribuindo para o fomento e implementação de novas políticas, aprimoramento da qualidade, oferta dos serviços de saúde disponibilizados e informação para população.

### **Referências Bibliográficas:**

1. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-exercitar/noticias/2022/voce-sabe-o-que-e-hipertensao> Fonte: Ministério da saúde
2. <https://www.alz.org/br/demencia-alzheimer-brasil.asp> Fonte: alz.org |Brasil
3. <https://sbgg.org.br/em-dia-mundial-do-alzheimer-dados-ainda-sao-subestimados-apesar-de-avancos-no-diagnostico-e-tratamento-da-doenca/> Fonte; Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia
4. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer> Fonte: Ministério da Saúde
5. Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito-Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande-Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

### **Elaboração:**

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO - Matrícula: 3404

Lílian Teixeira Adão – Assistente Social do SRCO - Matrícula: 20696